

nº 214 (62)

Universidade do Porto. Faculdade de Belas Artes



ACADEMIA NACIONAL
DE
BELAS ARTES

L.º 6 Pr.º 58

Of.º 5488

ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO

Entrado em 21/2/1949

Respondido em 28/2/1949

f.º 222-L.º 16

S. R.

Exm.º Senhor Pintor Joaquim Lopes

Dignissimo Director da Escola de Belas Artes do Porto.

Em referênciã á carta particular de V. Ex.ª, datada de 16 de Fevereiro corrente e dirigida ao Presidente desta Academia da qual V. Ex.ª é digno vogal-correspondente, tenho a honra de informar que a parte dessa carta referente á projectada Exposição de Silva Porto, a comemorar no próximo ano o centenário de nascimento desse Artista, foi lida na sessão da Academia de 17 do mês corrente, visto nela V. Ex.ª perguntar se a Academia poderia dar apoio e colaboração a essa iniciativa.

Tenho mais a informar que o assuntó foi debatido pelos Vogais presentes nessa sessão, não se sabendo se a uma Escola de Belas Artes compete organizar uma exposição sem caracter didatico ou de informação escolar, como esta não devera ser, ou se o Regulamento da Escola em que V. Ex.ª dirige permite, excepcionalmente semelhante tarefa, que, segundo o parecer da Academia, melhor competiria á Delegação desta Academia no Porto, da qual v. Ex.ª faz parte.

Assim, seriam facilitados os concursos de Museus e Colecções particulares, contando-se igualmente com a colaboração da Escola de Belas Artes do Porto, que limitaria a sua particular cooperação á iniciativa daquela Delegação da Academia, para se evitar, como é natural e justo, que outras instituições de Arte resolvam analogas iniciativas prejudiciais á que V. Ex.ª acaba de nos participar.

Para resolução definitiva sobre o assunto, e depois de V. Ex.ª nos informar convenientemente sobre a duvida formulada pelos Vogais desta Academia, permita-nos V. Ex.ª, como nosso confrade e membro da nossa Delegação no Porto, que era com grande aplauso que gostaríamos de ver esta tomar oficialmente a iniciativa, depois das necessarias reuniões da mesma Delegação, para que a merecida Consagração desse Centenário dum Artista de categoria de Silva Porto, pudesse ter o caracter de feito Nacional, como aconteceu em 1940, com a Exposição da Obra de Soares dos Reis, que V. Ex.ª evoca.

De qualquer resolução a tomar por V. Ex.ª, a Academia em sua sessão extraordinaria, apresenta os cumprimentos merecidos que a comunicação de v. Ex.ª proporcionou a todos os seus vogais.

A Bem da Nação.

Lisboa, Academia Nacional de Belas Artes, 19 de Fevereiro de 1949.

O Secretário,

(Diogo de Macedo)

2

Exm^o Senhor
Escultor Diogo de Macedo
Dign^o Secretário da Academia Nacional de Belas Artes

16

222

L I S B O A

Respondo ao officio dessa Academia n^o 5488, Proc^o 58, L^o 6, de 19 do corrente o qual se refere a uma carta particular recentemente por mim enviada ao senhor Prof. Reinaldo dos Santos, illustre Presidente da mesma Academia, dando-lhe conta de ter o Conselho da Escola de Belas Artes do Porto tomado a iniciativa de no próximo ano dignamente comemorar o centenário do nascimento do grande Paisagista Silva Porto.

Lamento profundamente o ar de quase censura que V.Ex^o parece querer tomar perante esta Escola, dando-nos talvez, imponderadamente conselhos que considero injustificaveis.

Diz V.Ex^o que essa Academia põe em dúvida se a uma Escola de Belas Artes compete organizar uma exposição de caracter didático ou de informação escolar, como esta não deverá ser,ouse o Regulamento da Escola permite excepcionalmente semelhante tarefa, etc.

Em primeiro lugar não me parece que à Escola de Belas Artes do Porto, onde o Mestre illustre fez o seu curso de pintura e donde saiu para legitimamente continuar seus estudos em Paris seja vedado o direito de tomar a iniciativa de homenagear um dos seus filhos mais distintos.

Mesmo assim, na carta particular que dirigi ao Exm^o Senhor Dr. Reinaldo dos Santos eu limitava-me a solicitar o possivel auxilio da Academia da sua presidência, não esquecendo de acrescentar que o assunto só depois da resposta pedida na referida carta seria oficialmente tratado.

Levo entretanto acrescentar que nunca esta Escola pensou em dar outro lugar à Academia Nacional de Belas Artes que não fosse o primeiro.

E não só à Academia mas ainda aos museus de Lisboa e Porto, não deixando de contar com o de Soares dos Reis como centro das referidas comemorações.

Como V.Exª verificará, certas passagens do officio dessa Academia foram, pelo menos, tão precipitadas como apressada foi a apresentação e discussão duma carta particular, sobretudo quando nela se verificava que só depois da resposta é que o assunto seria oficialmente tratado.

Quanto à Delegação da Academia Nacional de Belas Artes no Porto, confesso a V. Exª não desconhecer que existem uns tantos vogais de que ela se compõe, entre os quais me encontro; mas o que eu não sei é onde a referida Delegação funciona, onde se effectuam as suas reuniões, e finalmente quais as suas prerrogativas.

Acrescentarei ainda que era nossa intenção após a resposta do Senhor Dr. Reinaldo dos Santos que, repito, foi o primeiro a ser ouvido, convocar uma reunião extraordinária do Conselho Escolar para a qual entre outros seria convidado o Sr. Dr. Vasco Valente, Director do Museu Nacional de Soares dos Reis.

Finalmente, confesso que nos é imensamente grato verificar o nobilissimo interesse por V.Ex.as agora manifestado pela homenagem a Silva Porto, tanto mais que não esqueci ainda a quasi indiferença com que, por mais duma vez, foi recebida a sugestão por mim apresentada ao Senhor Prof. Reinaldo dos Santos e a V.Exª de em Lisboa e possivelmente no Porto se realizarem exposições da obra de Marques de Oliveira e António

4

Carneiro. Apesar disso, como V. Ex^a facilmente verificará a Academia não só não foi esquecida, mas ainda lhe foi dado o lugar que legitimamente lhe pertence.

A bem da Nação

Porto e Escola de Belas Artes em 28 de Fevereiro de 1949

O DIRECTOR,

a) Joaquim Francisco Lopes



5

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA POR DECRETO N.º 282 DE 29 DE JUNHO DE 1914

R. BARATA SALGUEIRO

LISBOA

TELEFONE 41293

N.º. 90

Exm.º. Senhor
Prof. Joaquim Lopes
Rua da Fonte da Luz, 15
Foz do Douro

Presado e Ilustre Consócio:

Passa no próximo ano de 1950 o 1.º. centenário do nascimento de Mestre Silva Porto, cuja memória está bem viva em todos nós.

Julga esta Sociedade necessária e justa que, àquele ilustre Pintor, se promova uma homenagem que seja a um tempo de consagração e de evocação à sua obra.

Para tal fim organizou a Direcção uma Comissão composta pelos Exm.ºs. Senhores: Conceição Silva, Acácio Lino, António Saúde, Falcão Trigoso, Joaquim Lopes e João Reis que sob a presidência do Presidente da Direcção ficará com os poderes necessários para desempenhar cabalmente a sua grata missão.

Certo de que V.ª. Ex.ª. aceitará de bom grado a missão para que foi incumbido, confessamos o nosso agradecimento e protestamos a melhor consideração, apreço e boa estima

Sociedade Nacional de Belas Artes

31 de Março de 1949

Pela Direcção
O Directpr

João Santos

Exm^o Senhor

Presidente da Direcção da Sociedade Nacional de Belas Artes

16

257

L I S B O A

Referindo-me ao officio de V. Ex^a. nº 90, de 31 do mês findo, cumpre-me em primeiro lugar agradecer a honra que a Exm^a Direcção a que V. Ex^a. dignamente preside acaba de conceder-me, incluindo o meu nome na Comissão organizadora da homenagem a Mestre Silva Porto que essa Sociedade projecta levar a efeito na data centenária do nascimento do grande artista.

Sem de modo algum pretender-me esquivar-me a trabalhos que sobre mim possam incidir, antes para que amanhã não possam surgir lamentáveis confusões, tenho a honra de informar V. Ex^a. de que em devido tempo, isto é, há apróximadamente dois meses resolveu o Conselho da Escola de Belas Artes do Porto na referida data centenária prestar identica homenagem a Silva Porto, que foi um dos seus filhos mais illustres

Foi nesta Escola que o eminente artista completou os seus estudos e foi ainda aqui que, após concurso de provas públicas, partiu para França e Itália a completar-se para vir a ser o maior paisagista portugues.

Evidentemente que não podia a sua Escola, a Escola do Porto ficar inerte ante a data que se apróxima.

E nestas condições officiamos à Academia Nacional de Belas Artes, trocamos impressões com o Director do Museu Nacional de Soares dos Reis, onde se reúne o melhor e mais completo núcleo da obra do Mestre insigne, e aguardamos nova reunião conjunta para apresentação do plano geral das comemorações.

Desejo ainda testemunhar a V. Ex^a. quanto è grato ao meu espirito veríficar o elevado interesse manifestado por

V. Exas. por que assim maior será a projecção das referidas homenagens.

A bem da Nação

Porto e Escola de Belas Artes em 4 de Abril de 1949

O DIRECTOR,

a) Joaquim Francisco Lopes

Exm^o Senhor

Dr. Vasco Valente, ilustre Director do Museu Nacional
Soares dos Reis

16

261

P O R T O

Confirmando o convite que ontem, em nome da Escola que dirijo, tive a honra de pessoalmente expor a V. Ex^o., venho de novo informar de que a sessão extraordinária do Conselho de facto se realiza amanhã, quarta-feira às 17 horas no edificio da Escola.

Agradecendo a honrosa comparencia de V. Ex^o. subscrevo-me

A bem da Nação

Porto e Escola de Belas Artes em 5 de Abril de 1949

O DIRECTOR,

a) Joaquim Francisco Lopes

Exm^o Senhor
Prof. Dr. Luis de Pina, illustre Presidente da Câmara
Municipal do Porto

16

P O R T O

262

Confirmando o convite que ontem, em nome da Escola que dirijo, tive a honra de pessoalmente expor a V. Ex^a. venho de novo informar de que a sessão extraordinária do Conselho de facto se realiza amanhã, quarta-feira, às 17 horas no edificio da Escola.

Agradecendo a honrosa comparencia de V. Ex^a. subscrevo-me

A bem da Nação

Porto e Escola de Belas Artes em 5 de Abril de 1949

O DIRECTOR,

a) Joaquim Francisco Lopes



AMIGOS DO PORTO

ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Porto, 15 de Abril de 1949

Ex.m^o Senhor

Mestre Joaquim Lopes

M.t^o Ilustre Director da Escola de Belas Artes

do Porto

Ex.m^o Senhor

Foi com o maior interesse e satisfação que a Direcção dos "AMIGOS DO PORTO" tomou conhecimento pela Imprensa de ter V.Ex.^a tido a iniciativa de organizar comemorações do centenário do grande Pintor Silva Porto.

A Direcção da Associação Cultural "AMIGOS DO PORTO" resolveu enviar a V.Ex.a as mais sinceras felicitações, bem como a seu aplauso vivo e incondicional e oferecer a sua modestíssima colaboração para a homenagem que julga tam justa.

Apresento a V.Ex.^a os meus cumprimentos pessoais e subscrevo-me com consideração.

A BEM DO PORTO

O Presidente

v. Almeida de Azevedo
(Dr. V. d'Almeida d'Eça)

Meu Caro Dr. Reinaldo dos Santos:

Afinal não mais chegamos a ver-nos depois do recente encontro que tivemos no Hotel do Porto.

A minha saúde que tem sido muito precária, e a sua vida cada vez mais cheia de trabalhos, bastante deviam ter contribuído para o desencontro que lamentavelmente se deu.

Ora eu e a minha Escola tencionamos no próximo ano, na data do centenário do nascimento de Silva Porto, promover nesta cidade condigna homenagem á memória do grande Paisagista.

Era êste o principal motivo porque eu desejava falar-lhe pois de forma alguma a Academia Nacional de Belas Artes, poderia separar-se da referida homenagem.

No plano que brevemente será publicado, está incluída uma exposição das principais obras do Mestre.

Á semelhança do que se fez para a Exposição das Obras de Soares dos Reis, publicar-se-ia um catálogo ilustrado, etc.


Poderemos nós contar com a sua valiosa ajuda e com o auxilio da Academia e do Govêrno para a feitura do Catálogo?

Desde já prometo não o maçar muito com trabalho.

O que a Escola de Belas Artes do Porto muito necessita é da sua aquiescência. Ela e a Cidade do Porto saberão agradecer-lha.

Pela resposta, que peço não seja demorada, gratissimo se confessa o

Amg^o e Obg^o


Joaquim Francisco Lopes



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

PRESIDÊNCIA

ESCOLA DE BELAS ARTES DO PORTO

Entrado em 12/8 1950

Respondido em 18/8 1950

J. n.º 40 - L.º 17

Exm.º. Senhor

Director da Escola de Belas Artes

Porto

Para poder dar-se execução ao pedestal do Monumento a Silva Porto, torna-se necessário que o autor do projecto indique os materiais a empregar e forneça pormenores das letras que vão constituir a legenda.

Solicito, por isso, a V. Ex.ª. que sejam fornecidos a esta Câmara tais elementos.

Apresento a V. Ex.ª. os meus cumprimentos.

A bem da Nação.

Porto e Paços do Concelho, 11 de Agosto de 1950.

O PRESIDENTE,

Lucínio Presa

N.º 1984/50

R. G.

Proc.

CONDIÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DO PEDESTAL PARA O
BUSTO DO PINTOR SILVA PORTO

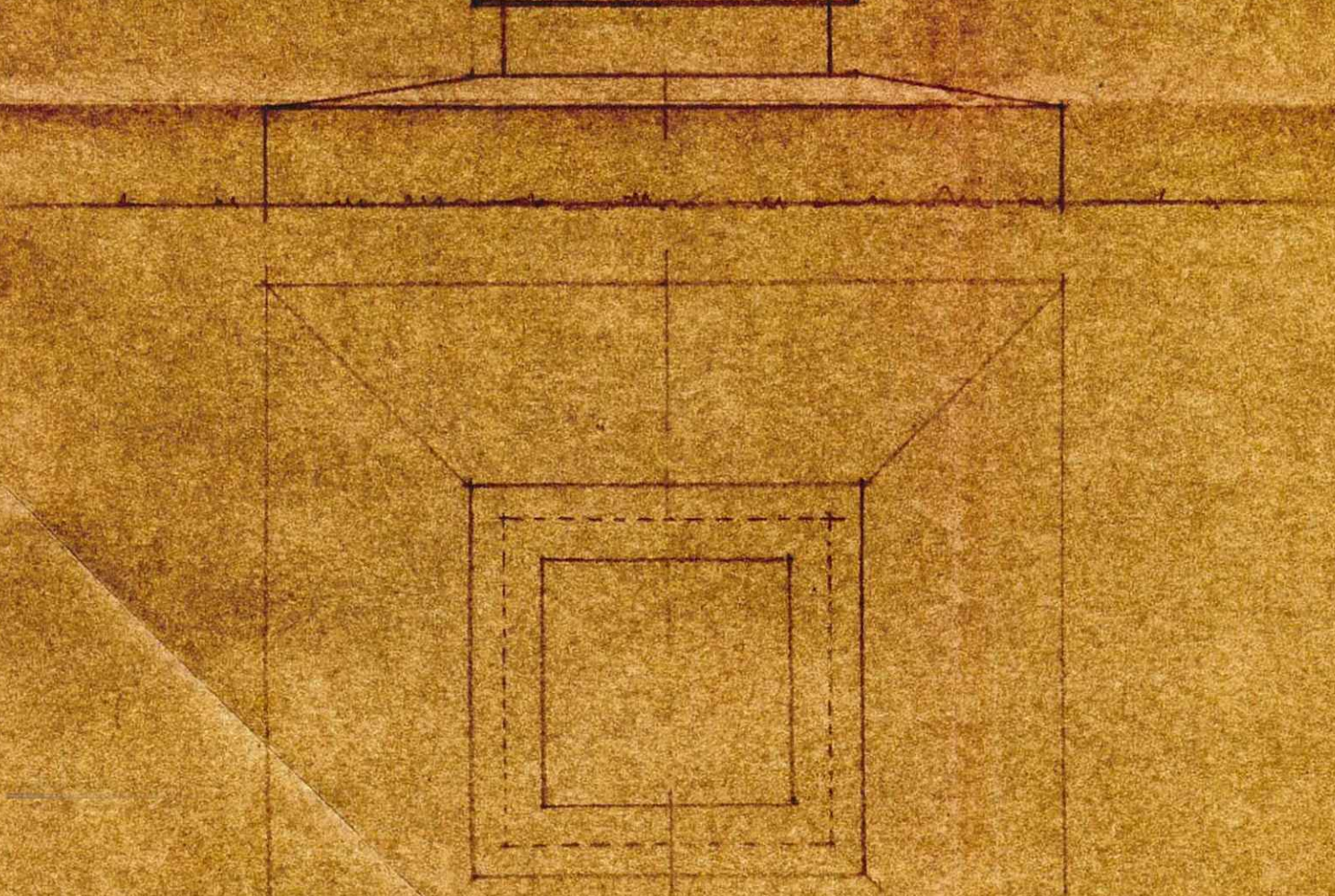
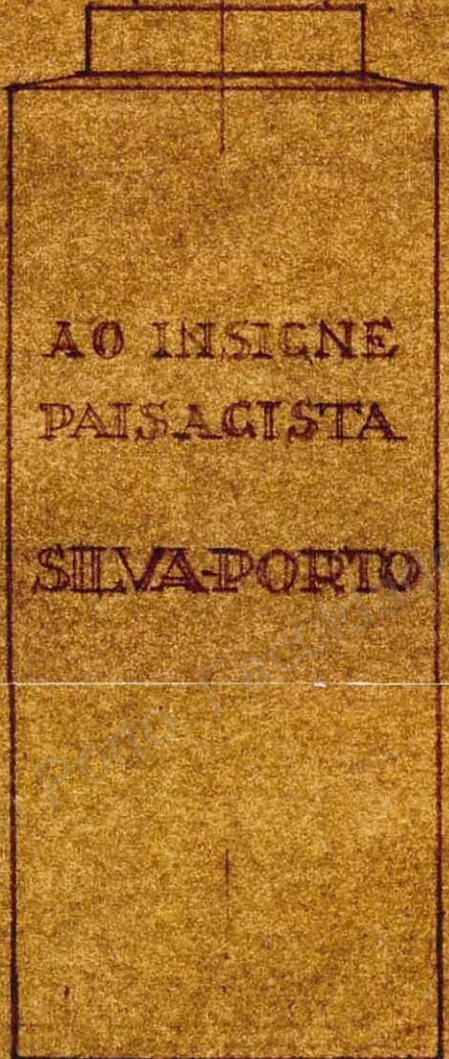
O pedestal será constituído por um bloco de granito polido, sendo este de cor escura e o mais uniforme possível, sendo a base e o sôco constituídos por granito da mesma qualidade.

Este, assentará sôbre um alicerce constituído por três fiadas de perpianho ao baixo, assente com argamassa de cimento e areia no traço de 1 : 4, ficando as juntas desencontradas.

As letras são refundadas conforme o desenho junto para serem douradas com ouro fino .

Porto, 17 de Agosto de 1950
Julio José de Brito
Arq. ant. e est.

PEDESTAL PARA O BUSTO A SILVA PORTO.



AO INSICNE

PAISACISTA

SILVA-PORTO

1850-1893

17 40

Exm^a Senhor
Presidente da Câmara Municipal do

P O R T O

Em referência ao officio nº 1984/50, de 11 do corrente, tenho a honra de enviar a V. Ex^a o projecto com as condições para a construção do pedestal para o busto do pintor "SILVA PORTO".

Apresento a V. Ex^a os meus melhores cumprimentos.

A bem da Nação

Porto e Escola de Belas-Artes, em 18 de Agosto de 1950.

O DIRECTOR,

a) Joaquim Lopes